

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

Secretaria de
Políticas para
as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado pelo Edital Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição



Relatório do projeto: Maravilhas e memórias afetivas

CLIPAGEM DA ASSESSORIA DE IMPRENSA REALIZADA
PELA GATO PRETO PRODUÇÕES



Relatório do projeto: Maravilhas e memórias afetivas

PRIMEIRO *RELEASE* PRODUZIDO E DIVULGADO PELA
GATO PRETO PRODUÇÕES

(o documento foi ajustado para apresentação na tela)



Artista plástica reconstrói passado através de memórias afetivas

Uma praia chamada Maravilhas e o resgate do tempo através de quem viveu em uma época que deixou saudade. Este é o projeto "Maravilhas: histórias e memórias afetivas", que vai registrar em cinco vídeos as lembranças contadas por moradores da fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

Ganhador do edital da FUNARTE - PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS - 2ª edição, o trabalho dá continuidade ao projeto "As Maravilhas", que desde 2013 resgata, registra e compartilha a memória da região e a produção de ações artísticas que divulguem aquele patrimônio. A busca pelos personagens que fizeram parte de uma época de ouro motivou Rosana Almendares e seu irmão, Renato Almendares, a partirem em viagem para documentar estes relatos em forma de livros e vídeos. De roda em roda de chimarrão eles costuram os "causos" de cada um e vão criando uma grande rede de lembranças.

Tudo começou com uma história contada pelo pai da artista, pela maneira simples e saudosa em que o passado foi trazido à tona. A atualidade se torna uma conexão direta com passado por meio dos relatos. Um narrador-participante responsável por manter a história através das memórias. Quem ouve, volta no tempo, e quem conta vive o passado duas vezes. As experiências servem como preservação das narrativas e da memória de um tempo.

Durantes os meses de janeiro e fevereiro, a equipe visitará as cidades selecionadas no edital para registrar os depoimentos. No mês de abril acontece a exposição, em Pelotas, que marca o lançamento oficial do projeto "As maravilhas".

Informações no site www.almendares.com.br/maravilhas e na fanpage www.facebook.com/maravilhasmemoriasafetivas

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

Secretaria de
Políticas para
as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado pelo Edital Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição



Relatório do projeto: Maravilhas e memórias afetivas

SEGUNDO *RELEASE* PRODUZIDO E DIVULGADO PELA
GATO PRETO PRODUÇÕES

(o documento foi ajustado para apresentação na tela)



Uma exposição que vai ao encontro do passado

Que tal conferir o passado em cinco vídeos? "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

O trabalho foi vencedor do edital da FUNARTE - PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares transformaram os relatos em vídeos e livros, feitos exclusivamente para cada uma das histórias.

A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista, estará em exposição em Pelotas, no Casarão nº 6 da Secretaria da cultura da cidade. A mostra será inaugurada no dia 5 e vai até 29 de maio. A entrada é gratuita!

Além dos vídeos, que possuem trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

Sobre os vídeos:

1) Estação Balneária As Maravilhas – Conta o surgimento da praia, no final dos anos 40, e que durante vinte anos foi local de encontro de muitos veranistas.

2) O Porto de Santa Vitória do Palmar – Traz a história do Porto, que foi abandonado poucos anos após sua construção.

3) Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas – Apresenta a ilha e a vida dos moradores, pelo olhar de Rosana e Renato, e a origem do nome Lagoa das Noivas.

4) São José do Norte e o espião alemão – Relata as aventuras do espião que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa para a invasão do exército alemão.

5) Ilha da Feitoria e o povo que se apaixonou – Após uma viagem pela Lagoa dos Patos os irmãos conhecem o único morador que restou após uma tragédia.

Mais informações no site www.maravilhasmemoriasafetivas.com.br e na fanpage www.facebook.com/maravilhasmemoriasafetivas

O quê? Exposição Maravilhas: histórias e memórias afetivas

Quando? De 5 a 29 de maio- segunda a sexta, das 13h às 18h

Onde? Praça Coronel Pedro Osório, nº 6, Pelotas - RS

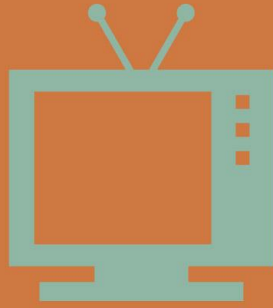
Apoios: Prefeitura de Pelotas, Desing de Atelier, Mídia Produções, Triplex Arte Contemporânea e Gato Preto Produções/



Ministério da
Cultura



Retro icons



**CLIPAGEM:
VEÍCULOS DO RIO
GRANDE DO SUL**

designed by  freepik.com



A Vida é Cheia de Som e Fúria

Música, futebol, cultura, jornalismo y outras canalhices.

terça-feira, 13 de janeiro de 2015

Artista plástica reconstrói passado através de memórias afetivas na região sul do Estado

Uma praia chamada Maravilhas e o resgate do tempo através de quem viveu em uma época que deixou saudade. Este é o projeto "Maravilhas: histórias e memórias afetivas", que vai registrar em cinco vídeos as lembranças contadas por moradores da fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

Ganhador do edital da FUNARTE - PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS - 2ª edição, o trabalho dá continuidade ao projeto "As Maravilhas", que desde 2013 resgata, registra e compartilha a memória da região e a produção de ações artísticas que divulguem aquele patrimônio. A busca pelos personagens que fizeram parte de uma época de ouro motivou Rosana Almendares e seu irmão, Renato Almendares, a partirem em viagem para documentar estes relatos em forma de livros e vídeos. De roda em roda de chimarrão eles costuram os "causos" de cada um e vão criando uma grande rede de lembranças.



Pages

- [Início](#)

Quem sou eu



Otto Herok Netto

Jornalista, boêmio, gremista, crítico e pesquisador musical.

[Visualizar meu perfil completo](#)

Blog A vida é cheia de Som e Fúria
13/01/2015



artes integradas

artes visuais

circo

dança

literatura

voê está em: [página inicial](#) | [artes visuais](#) | [todas as notícias](#) | [projetos contemplados com o prêmio funarte mulheres nas artes visuais](#)

Projetos contemplados com o Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais – 2ª edição terão ações em seis estados brasileiros

Palestras, exposição, publicação de livro, seminário, residência, produção de curta-metragem, mapeamento, oficinas, intervenções e produção de cordel são algumas das atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre de 2015

Publicado em 29 de janeiro de 2015

[Aumentar fonte](#) [Imprimir](#)



Realizado pela Funarte, Ministério da Cultura e Secretaria de Política para as Mulheres, o Edital Prêmio Funarte Mulheres

Site da FUNARTE
4/02/2015



As belezas do Sul registradas na memória dos irmãos Almendares

Artistas plásticos buscam eternizar lembranças do imaginário popular em cidades do Sul do Estado



Sugerir a um amigo

Compartilhar

Comentar

Por: **Rafaelle Ross**

rafaelle.ross@diariopopular.com.br

No extremo sul do Brasil, entre **Pelotas**, **Rio Grande** e a fronteira **Santa Vitória do Palmar**, sobrevive uma memória que não ocupa as páginas dos livros de história. Seus personagens têm suas vidas e seus feitos gravados apenas no tempo, como lembranças que ganham vida entre uma roda e outra de chimarrão. Tinham, mais especificamente. Isto porque um projeto coordenado pelos irmãos Almendares, Rosana e Renato, vem registrando em vídeo estas recordações. O resultado será exposto nas cidades que compõem o trabalho e, posteriormente, dará origem a um DVD.



Paisagens da fronteira Santa Vitória do Palmar são registradas pelos irmãos (Foto: Divulgação DP)



Diário de Pelotas - RS
4/02/2015



>> Confira abaixo da matéria, o vídeo produzido pelos irmãos Almendares

Ao todo serão cinco vídeos, registros das lembranças contadas por moradores da fronteira sul. Sem roteiro, os irmãos têm gravado conversas, locais, memórias. A ideia é ouvir para lembrar, gravar para eternizar. Ampliado, ao ser selecionado no prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição da Funart, o projeto As Maravilhas deve passar também por São José do Norte e pela Ilha dos Marinheiros.

O ponto de partida é a Estação Balneária As Maravilhas. A praia, que fica entre o Chui e o Hermenegildo, faz parte da história do pai dos irmãos, Air, que viu o local crescer e, tempos depois, desaparecer. Hoje, transformado em ruínas pelo passar dos anos, o balneário ganha vida outra vez na voz de Air. É o pai de Rosana e Renato que narra o material audiovisual que vem sendo coletado desde 2013. "O foco é a memória afetiva, a conversa, muito mais do que o fato histórico", diz Rosana.

Morando em São Leopoldo e o irmão em Rio Grande, ambos viajaram por meses até Santa Vitória, percorrendo o município e a memória dos moradores. Hoje estão trabalhando em Rio Grande, e a expectativa é que a partir da próxima semana já iniciem o trabalho em Pelotas. Mesmo sem estabelecer uma rota, Rosana explica que os locais até então visitados foram predominantemente litorâneos e, ao chegarem em solo pelotense, não deve ser diferente. "A proposta é interessante, porque o gaúcho é visto muito como homem do campo e da campanha, mas a vida no litoral também foi muito rica."

A conclusão do trabalho está prevista para o dia 25 de abril e estará em exposição no Triplex Arte Contemporânea. Cada episódio da série será acompanhado de um livro do artista e os 100 DVDs gravados serão distribuídos nas entidades culturais das cidades envolvidas.



Irmãos Almendares viajaram de motocicleta e registraram histórias e seus símbolos materias (Foto: Divulgação DP)

Diário de Pelotas -RS
Pelotas-RS: 4/02/2015



Escrevendo afeto na história

Em meados da década de 1940, o balneário As Maravilhas começou a prosperar. Aos poucos, as casas surgiram na paisagem que era, até então, composta apenas por areia e água. Um hotel, casas de veraneio e até o um clube foram construídos, tudo por iniciativa de um estanceiro da região. Anos depois, com a morte do estanceiro, o local foi perdendo seu público e habitantes.

Nas proximidades do balneário está o porto de Santa Vitória, outro personagem do projeto de Rosana e Renato. Por ali nascem os relatos que envolvem, na maioria das vezes, o contrabando. A atividade é determinante na história do município, que precisou ser fundada para tentar impedir a ação ilegal. Longe do caráter que carrega hoje, o contrabando é lembrado com certo romantismo por quem viveu à época em que o crime era intenso. Com a construção da "estrada do inferno", o porto, que também faz parte da história dos moradores, ficou em segundo plano e hoje sobrevive com dificuldades.



Diário de Pelotas
Pelotas- RS: 4/02/2015



AS BELEZAS DO SUL REGISTRADAS NA MEMÓRIA DOS IRMÃOS ALMENDARES



Paisagens da fronteira Santa Vitória do Palmar são registradas pelos irmãos (Foto: Divulgação DP)



Publicado 04 Fev

No extremo sul do Brasil, entre Pelotas, Rio Grande e a fronteira Santa Vitória do Palmar, sobrevive uma memória que não ocupa as páginas dos livros de história. Seus personagens têm suas vidas e seus feitos gravados apenas no tempo, como lembranças que ganham vida entre uma roda e outra de chimarrão. Tinham, mais especificamente. Isto porque um projeto coordenado pelos irmãos Almendares, Rosana e Renato, vem registrando em vídeo estas recordações. O resultado será exposto nas cidades que compõem o trabalho e, posteriormente, dará origem a um DVD.

>> Confira abaixo da matéria, o vídeo produzido pelos irmãos Almendares

Ao todo serão cinco vídeos, registros das lembranças contadas por moradores da fronteira sul. Sem roteiro, os irmãos têm gravado conversas, locais, memórias. A ideia é ouvir para lembrar, gravar para eternizar. Ampliado, ao ser selecionado no prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição da Funart, o projeto As Maravilhas deve passar também por São José do Norte e pela Ilha dos Marinheiros.

O ponto de partida é a Estação Balneária As Maravilhas. A praia, que fica entre o Chui e o Hermenegildo, faz parte da história do pai dos irmãos, Air, que viu o local crescer e, tempos depois, desaparecer. Hoje, transformado em ruínas pelo passar dos anos, o balneário ganha vida outra vez na voz de Air. É o pai de Rosana e Renato que narra o material audiovisual que vem sendo coletado desde 2013. "O foco é a memória afetiva, a conversa, muito mais do que o fato histórico", diz Rosana.

Morando em São Leopoldo e o irmão em Rio Grande, ambos viajaram por meses até Santa Vitória, percorrendo o município e a memória dos moradores. Hoje estão trabalhando em Rio Grande, e a expectativa é que a partir da próxima semana já iniciem o trabalho em Pelotas. Mesmo sem estabelecer uma rota, Rosana explica que os locais até então visitados foram predominantemente litorâneos e, ao chegarem em solo pelotense, não deve ser diferente. "A proposta é interessante, porque o gaúcho é visto muito como homem do campo e da campanha, mas a vida no litoral também foi muito rica."

A conclusão do trabalho está prevista para o dia 25 de abril e estará em exposição no Triplex Arte Contemporânea. Cada episódio da série será acompanhado de um livro do artista e os 100 DVDs gravados serão distribuídos nas entidades culturais das cidades envolvidas.

Escrevendo afeto na história

Em meados da década de 1940, o balneário As Maravilhas começou a prosperar. Aos poucos, as casas surgiram na paisagem que era, até então, composta apenas por areia e água. Um hotel, casas de veraneio e até o um clube foram construídos, tudo por iniciativa de um estanceiro da região. Anos depois, com a morte do estanceiro, o local foi perdendo seu público e habitantes.

Nas proximidades do balneário está o porto de Santa Vitória, outro personagem do projeto de Rosana e Renato. Por ali nascem os relatos que envolvem, na maioria das vezes, o contrabando. A atividade é determinante na história do município, que precisou ser fundada para tentar impedir a ação ilegal. Longe do caráter que carrega hoje, o contrabando é lembrado com certo romantismo por quem viveu à época em que o crime era intenso. Com a construção da "estrada do inferno", o porto, que também faz parte da história dos moradores, ficou em segundo plano e hoje sobrevive com dificuldades.

Site Pelotas Convention & Visitors Bureau
04/02/2015



obras, um filme curta metragem e um documentário para televisão, que buscam públicos diferenciados e se complementam.

**ERVAS SP 2014 – Ocupação – Elevado Costa e Silva
de Laura Lydia Burtscher**

Será realizado um mapeamento da flora que brota no "Minhocão" e intervenções ao lado de uma representante de cada espécie – desenho da própria planta e seu nome científico. Um blog acompanhará o desenvolvimento do projeto. Ao final, serão organizadas duas expedições coletivas, concluindo o encontro com a exibição de um vídeo e a distribuição do catálogo.

**. Maravilhas – Histórias e memórias afetivas
de Rosana Almendares**

O projeto *Maravilhas – histórias e memórias afetivas* registra em vídeos e livros de artista, histórias que fazem parte da memória da fronteira sul do Brasil, narradas por seus moradores. O trabalho será exposto em galeria de arte e DVDs serão doados para instituições culturais da região.

**. MATRIZ – Encontro de grafias femininas
de Ana Claudia Barbosa Isidorio**

MATRIZ – Encontro de Grafias Femininas – Na anatomia é sinônimo de útero e nos processos gráficos é o veículo que origina estampas. O *MATRIZ* vai reunir mulheres que tenham relação com as artes gráficas para uma vivência entre exposições, conversas e produção visual na região do Cariri Cearense.

**. Natureza Morta
de Ines Karin Linke Ferreira**

Plantas diversas são coletadas para produzir arranjos e formar um arquivo da geografia natural do Rio. A obra consta de uma série fotográfica de arranjos, produzidos por floristas locais a partir de capins e matos coletados em diversos locais da cidade, um mapa que constrói uma história visual da origem e localização dos exemplares colhidos e um vídeo.

Site da FUNARTE
4/02/2015



13.04.2015

Memórias Afetivas: Curta-metragem relata a passagem de nazista por São José do Norte

A história viva de um povo é informalmente transmitida por gerações, através de conversas entre pais e filhos. O desmembramento de fatos e ordenamento por cronologia auxilia até hoje os livros de história, mas nossas memórias, além de viverem nas rodas de chimarrão, residem em registros fonográficos, imagens digitais ou impressões fotográficas, recortes de jornal ou vídeos.

Pensando na riqueza de detalhes existente no passado, o projeto *Maravilhas: histórias e memórias afetivas*; vencedor da 2ª edição do prêmio Mulheres nas Artes Visuais, concedido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte) buscou retratar as boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, passando desde a Barra do Chui até São José do Norte. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares, transformaram relatos de histórias pitorescas em cinco livros e vídeos feitos exclusivamente para cada cidade.

Para a comunidade nortense, foi produzido um curta-metragem de 12 minutos com trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, sobre a passagem de um espião alemão encarregado de mapear a entrada da lagoa para uma possível invasão das forças nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. O pesquisador Oracy Troina da Silva também havia abordado o tema, com relatos sobre a presença de um homem desconhecido, que se dizia engenheiro e fazia projetos para mudanças na torre da Igreja Matriz São José.

O interesse do agente do III Reich era utilizar o ponto mais alto possível do município para se comunicar com a Alemanha através de radiotransmissor, à noite. Um mapa sobre a Barra estava sendo elaborado para uma possível invasão, já que devido às condições geográficas, o Canal Miguel da Cunha mostrava-se um estratégico ponto militar no Atlântico Sul.

Com entrada gratuita, as aventuras e desventuras do espião que fugiu para Porto Alegre quando descoberto, podem ser conferidas na exposição do projeto, em Pelotas, no prédio da prefeitura. Segundo o jornalista Otto Herok Netto, inicialmente, a mostra estará de 5 a 29 de maio, de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h na Praça Coronel Pedro Osório, nº 6, mas o objetivo dos irmãos Almendares é, posteriormente, levar os vídeos para todas as cidades envolvidas nos relatos.





Gato Preto Produções

Publicado por Carolina Zogbi [?] · 14 de abril às 11:38 · 🌐

A cultura da região Sul do Estado ficará mais rica em maio!
O mês marca a inauguração do projeto da artista plástica Rosana Almendares, vencedor do edital da FUNARTE: Prêmio mulheres nas artes visuais.

Curta a página e confira o projeto!!

www.facebook.com/maravilhasmemoriasafetivas

(fotos espetaculares como esta estarão expostas!!!)



Projeto Maravilhas: Histórias e memórias afetivas

Exposição do dia 5 até 29/05/2015

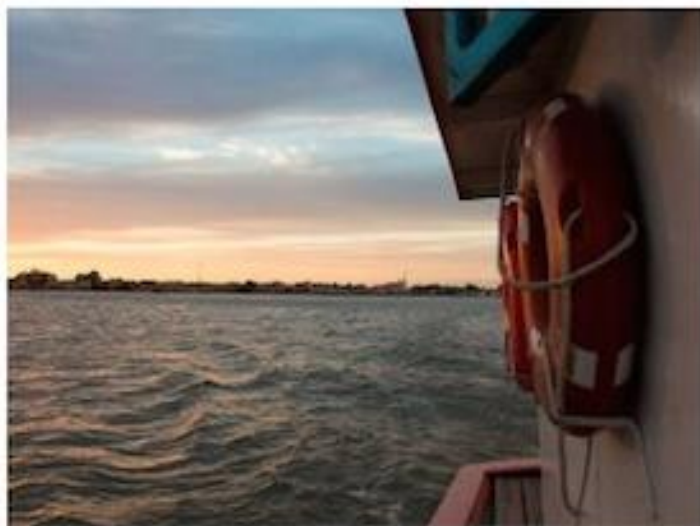
Local: Casarão nº6, na Secretaria de Cultura de Pelotas

Videos, fotos e muitas lembranças. Compareça!

Facebook Gato Preto - Card divulgação
14/04/2015



Uma exposição que vai ao encontro do passado



Que tal conferir o passado em cinco vídeos? "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira Sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

O trabalho foi vencedor do edital da Funarte - Prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares, transformaram os relatos em vídeos e livros, feitos exclusivamente para cada uma das histórias. A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista, estará em exposição em Pelotas, no Casarão nº 6 da Secretaria da Cultura da cidade, na praça Coronel Pedro Osório. A mostra será inaugurada no dia 5 e vai até 29 de

maio. A entrada é gratuita e a visitação será de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h.

Além dos vídeos, que possuem trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros, os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

Sobre os vídeos:

- 1) Estação Balneária As Maravilhas – Conta o surgimento da praia, no final dos anos 40, e que durante vinte anos foi local de encontro de muitos veranistas.
- 2) O Porto de Santa Vitória do Palmar – Traz a história do porto, que foi abandonado poucos anos após sua construção.
- 3) Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas – Apresenta a ilha e a vida dos moradores, pelo olhar de Rosana e Renato, e a origem do nome Lagoa das Noivas.
- 4) São José do Norte e o espião alemão – Relata as aventuras do espião que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa, para a invasão do exército alemão.
- 5) Ilha da Feitoria e o povo que se apaixonou – Após uma viagem pela Lagoa dos Patos, os irmãos conhecem o único morador que restou após uma tragédia.



anteriores

Porto Alegre, sábado, 18 de abril de 2015

◀	ABRIL/2015							▶
D	S	T	Q	Q	S	S		
			1	2	3	4		
5	6	7	8	9	10	11		
12	13	14	15	16	17	18		
19	20	21	22	23	24	25		
26	27	28	29	30				

outras notícias

Pelotas: Uma exposição que vai ao encontro do passado

Que tal conferir o passado em cinco vídeos? "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

O trabalho foi vencedor do edital da FUNARTE - PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares transformaram os relatos em vídeos e livros, feitos exclusivamente para cada uma das histórias.

A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista estará em exposição em Pelotas, no Casarão nº 6 da Secretaria da cultura da cidade. A mostra será inaugurada no dia 5 e vai até 29 de maio. A entrada é gratuita!

Além dos vídeos, que possuem trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

pesquisa

ok

enquete

Blog do jornalista Felipe Vieira
18/04/2015



NOTÍCIAS

- Últimas notícias
- Cultura e Turismo
- Economia
- Educação
- Esporte
- Policial
- Política
- Rural
- Saúde
- Variedades

GALERIAS

- Fotos
- Videos

COLUMNISTAS

Cultura e Turismo

Indique esta notícia

A+ A- Imprimir

20-04-2015

Pelotas: Uma exposição que vai ao encontro do passado



Que tal conferir o passado em cinco vídeos? Maravilhas: histórias e memórias afetivas retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

O trabalho foi vencedor do edital da FUNARTE - PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da Região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares, transformaram os relatos em livros e vídeos.

A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista, virou arte e estará em exposição em Pelotas, no Casarão nº 6 da Secretaria de Cultura da cidade. A mostra será inaugurada no dia 5 de maio e vai até 29 de maio. A entrada é gratuita.

Além dos vídeos, que possuem trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros, os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

Sobre os vídeos:

Balneário As Maravilhas – Conta o surgimento da praia, no final dos anos 40, e que durante vinte anos foi local de encontro de muitos veranistas.

O Porto de Santa Vitória do Palmar – Traz a história do Porto, que foi abandonado poucos anos após sua construção.

Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas – Apresenta a ilha e a vida dos moradores, pelo olhar de Rosana e Renato, e a origem do nome Lagoa das Noivas.

São José do Norte e o espião alemão – Relata as aventuras do espião que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa para a invasão do exército alemão.

Ilha da feitoria e o povo que se apaixonou – Após uma viagem pela Lagoa dos Patos, os irmãos conhecem o único morador que restou após uma tragédia.

Mais informações no site www.almendares.com.br/maravilhas e na fanpage www.facebook.com/maravilhasmemoriasafetivas

O quê? Exposição Maravilhas: histórias e memórias afetivas

Quando? De 5 a 29 de maio- segunda a sexta, das 13h às 18h

Onde? Praça Coronel Pedro Osório, nº 6, Pelotas - RS

Apoios: Prefeitura de Pelotas, Desing de Atelier, Mídia Produções e Triplex Arte Contemporânea e Gato Preto Produções.

Redator: Assessoria de Imprensa



Você está em: Home > Artes > Pelotas recebe exposição de vídeos que conta memórias afetivas da região sul

Pelotas recebe exposição de vídeos que conta memórias afetivas da região sul

Tópico(s): , pelotas

Publicado em 22 abril 2015, por Deco Rodrigues

 Tweetar 3

 Curtir 3 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Uma exposição que vai ao encontro do passado.

Que tal conferir o passado em cinco vídeos? "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

O trabalho foi vencedor do edital da FUNARTE – PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS – 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almdares e o irmão, Renato Almdares transformaram os relatos em livros e vídeos.

Destaques

Frisson: Brasil, Sociedade Automobilística?

Museu do Videogame Itinerante será atração da Fenadoce 2015 em Pelotas

+ Recentes

Pelotas recebe exposição de vídeos que conta memórias afetivas da região sul

Curso "Música nas Escolas do Rio Grande do Sul: Um Programa de Formação Continuada para Professores das Redes Públicas"

Frisson: Não tão misteriosa assim

Frisson: Uma ficção dos amputados ou quando a fábula estatal alcança o osso

Frisson: Sombras à espreita

Blog e-Cult Pelotas
22/04/2015





0

Compartilhe esta página
com seus amigos

Curtir

Notícias

Últimas Mais lidas Pesquisar

27 Abr 2015 17:12 Redator(a): Ascom

Ao encontro do passado

A exposição "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" mostra cinco vídeos e pode ser visitada até o dia 29 de maio, no Casarão 6

+1 0

Tweet

Curtir

Seja o primeiro de seus amigos a
curtir isso.



Últimas notícias

27 Abr 2015 - 17:40
Sanep conserta vazamento em hidrante
de madrugada

27 Abr 2015 - 17:12
Ao encontro do passado

27 Abr 2015 - 16:57
Secult divulga relação de eleitos para o
Concult

27 Abr 2015 - 14:19
Cras Três Vendas tem mais um Serviço
de Convivência

27 Abr 2015 - 14:18
Prefeitura chama 22 concursados na

Site da Prefeitura de Pelotas
27/04/2015



Que tal conferir o passado em cinco vídeos? “Maravilhas: histórias e memórias afetivas” é uma exposição que retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte. A abertura da mostra será na terça-feira (5/5/15) e pode ser visitada gratuitamente pela comunidade até o dia 29 de maio no Casarão 6, na Praça Coronel Pedro Osório, em Pelotas.

O trabalho foi vencedor do edital da Funarte – Prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares, transformaram os relatos em livros e vídeos. A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista, virou arte.

Além dos vídeos, com trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros, os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

Exposição documenta história da fronteira Sul do Estado

Posted by agpel On abril 27, 2015 0 Comment

Por [Monique Heemann](#)

O interesse pela relação entre as pessoas e a natureza fez nascer um projeto que joga luz à história da fronteira Sul – região da Barra do Chui, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte. O projeto *Maravilhas – histórias e memórias afetivas*, em exibição no Casarão nº 6, no Centro Histórico de Pelotas, é o mais novo projeto da artista plástica Rosana Almendares.





(Foto: Divulgação)

O projeto foi produzido através de depoimentos de moradores de região, captados nas viagens que Rosana e o irmão, o filósofo Renato Almendares, fizeram juntos. A exposição conta com 5 vídeos, fotos das paisagens pelas quais passaram e livros.

Rosana conta que a ideia do projeto surgiu a partir de uma história contada pelo seu pai, natural de Santa Vitória do Palmar. "Nossos verões eram passados na praia As Maravilhas, que pertence ao território de Santa Vitória e que é o tema do primeiro vídeo. Foi a história do surgimento desta praia, relatada pelo pai, o embrião de todo o projeto", relembra.





(Foto: Divulgação)

A exposição vai até o dia 29 deste mês e está aberta à visitação de segunda a sexta, das 13 às 18 horas. A entrada é gratuita.

Confira os vídeos que fazem parte da exposição:

Balneário As Maravilhas

Conta o surgimento da praia, no final dos anos 1940, e que durante 20 anos foi local de encontro de muitos veranistas.

O Porto de Santa Vitória do Palmar

Traz a história do Porto, que foi abandonado poucos anos após sua construção.

Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas

Apresenta a ilha e a vida dos moradores, pelo olhar de Rosana e Renato, e a origem do nome Lagoa das Noivas.

São José do Norte e o espião alemão

Relata as aventuras do espião que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa para a invasão do exército alemão.

Ilha da feitoria e o povo que se apaixonou

Após uma viagem pela Lagoa dos Patos, os irmãos conhecem o único morador que restou após uma tragédia.

**Site Universidade Federal de Pelotas
27/04/2015**





As Maravilhas e outras histórias de água, dunas e vento
Rosana Almendares*

Estes decidiram viajar. Viajar juntos. Voltar aos lugares onde parte da história familiar fora vivida décadas atrás. Certo dia, seu Air conta aos filhos já adultos a história da formação das Maravilhas, balneário localizado a poucos quilômetros da fronteira sul do país, onde os irmãos Almendares haviam passado os verões de sua infância e juventude nos anos 60 e 70. A essência deste relato é o embrião do projeto, é ela que coloca o desejo em movimento. Como seria voltar àquela paisagem, olhar para aquele horizonte vasto, vasto, e respirar aquela ar novamente? Como seria revistar aquele cenário outrora tão familiar, hoje um ponto remoto, perdido entre dunas, mar e lagoas, no meio dos areais sem fim?

Partiram, então, a viajar. Viajar com o espírito de retorno, mas também de aventura. Partiram sabendo que em cada canto desta geografia meio esquecida, por vezes difícil, arredia, habitam ruínas quase invisíveis da nossa história. Partiram com olhos e ouvidos bem abertos e o espírito entregue às curvas e caprichos de um tempo mais lento. Um tempo regido pela voz e pelos silêncios de seus interlocutores, animado pelas ondulações da lagoa, pelo balançar das embarcações, pelas variações e ritmos do vento. Partiram com a entrega à duração de que se necessita para escutar o outro, e, acima de tudo, com a disposição para ser tocado por aquilo que não sabiam que estava lá, mas sonda acima, desejavam encontrar.

Exposição dia 5 de Maio de 2015

Terça-feira 19h

Rosana Almendares

Renato Almendares

Casarão nº6
Praça Coronel Pedro Osório, 6
Pelotas - RS

em parceria com

Triplex Arte Contemporânea

Visitação de segunda à sexta até 29 de maio das 13h às 18h

Este texto completo em
www.maravilhasmemoriasafetivas.com.br

Rosana Almendares
artista em artes visuais, coordenadora
do Projeto Memórias Afetivas

funarte
FUNDO NACIONAL DE CULTURA

BRASIL

<http://www.maravilhasmemoriasafetivas.com.br>

Descurtir Comentar



Jornal do Laranja AO ENCONTRO DO PASSADO

A exposição "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" mostra cinco vídeos e pode ser visitada até o dia 29 de maio, no Casarão 2

* Que tal conferir o passado em cinco vídeos? "Maravilhas: histórias e memórias afetivas" é uma exposição que retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte. A abertura da mostra será na terça-feira (5/5/15) e pode ser visitada gratuitamente pela comunidade até o dia 29 de maio no Casarão 6, na Praça Coronel Pedro Osório, em Pelotas.

O trabalho foi vencedor do edital da Funarte – Prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul. A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares, transformaram os relatos em livros e vídeos. A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista, virou arte.

Além dos vídeos, com trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros, os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

Álbum: Arquivos de dispositivos móveis

Compartilhado com:
Público

Abrir visualizador de fotos

Fazer download

Incorporar publicação

Denunciar foto

Facebook do Jornal do Laranja
27/04/2015



Fronteira Sul do Brasil te espera no Casarão 6



Que tal conferir o passado em cinco vídeos? “Maravilhas: histórias e memórias afetivas” retrata boas lembranças de quem frequentou a fronteira sul do Brasil, entre a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte.

O trabalho foi vencedor do edital da FUNARTE - PRÊMIO MULHERES NAS ARTES VISUAIS - 2ª edição, e resgata, registra e compartilha ações artísticas que divulgam o patrimônio imaterial da região Sul do Rio Grande do Sul.

A artista plástica Rosana Almendares e o irmão, Renato Almendares transformaram os relatos em livros e vídeos.

A ideia, que começou com uma história contada pelo pai da artista, virou arte e estará em exposição em Pelotas, no Casarão nº 6 da Secretaria da cultura da cidade. A mostra será inaugurada no dia 5 e vai até 29 de maio. A entrada é gratuita!

Site Amigos de Pelotas
30/04/2015



Além dos vídeos, que possuem trilha sonora de Fernando Lewis de Mattos, e dos livros os visitantes poderão conferir uma seleção de fotos das belas paisagens encontradas durante as viagens do projeto.

Sobre os vídeos:

- 1) **Balneário As Maravilhas** – Conta o surgimento da praia, no final dos anos 40, e que durante vinte anos foi local de encontro de muitos veranistas.
- 2) **O Porto de Santa Vitória do Palmar** – Traz a história do Porto, que foi abandonado poucos anos após sua construção.
- 3) **Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas** – Apresenta a ilha e a vida dos moradores, pelo olhar de Rosana e Renato, e a origem do nome Lagoa das Noivas.
- 4) **São José do Norte e o espião alemão** – Relata as aventuras do espião que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa para a invasão do exercito alemão.
- 5) **Ilha da feitoria e o povo que se apaixonou** – Após uma viagem pela Lagoa dos Patos os irmãos conhecem o único morador que restou após uma tragédia.

Mais informações no site www.almendares.com.br/maravilhas e na fanpage www.facebook.com/maravilhasmemoriasafetivas

Projeto Maravilhas: Histórias e memórias afetivas

Exposição do dia 5 até 29/05/2015

Local: Casarão nº6, na Secretaria de Cultura de Pelotas

Vídeos, fotos e muitas lembranças. Compareça!

Site Amigos de Pelotas
30/04/2015





HOME

GERAL

ESPORTES

ECONOMIA

POLÍTICA

POLÍCIA

EDUCAÇÃO

CULTURA&L

[SOBRE NÓS](#) · [GALERIAS](#) · [CONTATO](#) · [TODAS AS NOTÍCIAS](#)

[ASSINE JÁ](#)

NOTÍCIAS

[VOLTAR PARA PÁGINA INICIAL](#)

[SE INSCREVA NO FEED RSS](#)

[Mais recentes](#)

Fotos, vídeos e livros narram histórias e memórias afetivas Terça à...

FOTOS, VÍDEOS E LIVROS NARRAM HISTÓRIAS E MEMÓRIAS AFETIVAS

02 maio 10:17
2015

[Imprimir esta notícia](#)

[Compartilhe com seus amigos](#)

Terça às 19h acontecerá abertura da mostra "Maravilhas: histórias e memórias afetivas". O trabalho foi vencedor da segunda edição do Prêmio "Mulheres nas Artes Visuais" da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE). A artista plástica Rosana Almendares – motivada por história contada pelo pai -, e o irmão Renato Almendares, percorreram a Barra do Chuí, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte. Em fotos e vídeos, eles registraram o patrimônio imaterial do extremo sul. Em Pelotas, a exposição acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (Secult), Triplex Arte Contemporânea e Ministério da Cultura. Como local, o Casarão 6 à Praça Cel. Pedro Osório. Visitação de segunda a sexta das 13h às 18h até 29 deste mês.

VÍDEOS que serão exibidos: "Balneário As Maravilhas"; "O porto de Santa Vitória do Palmar"; "Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas"; "São José do Norte e o espião alemão"; "Ilha da feitoria e o povo que se apaixonou". Programação com apoio de Design de Atelier, Mídia Produções e Gato Preto Produções. Na internet: almendares.com.br/maravilhas.

Jornal Diário da Manhã
Pelotas-RS: 2/5/2015



FOTOS, VÍDEOS E LIVROS NARRAM HISTÓRIAS E MEMÓRIAS AFETIVAS



Publicado 04 Mai

Terça às 19h acontecerá abertura da mostra "Maravilhas: histórias e memórias afetivas". O trabalho foi vencedor da segunda edição do Prêmio "Mulheres nas Artes Visuais" da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE). A artista plástica Rosana Amendares – motivada por história contada pelo pai -, e o irmão Renato Amendares, percorreram a Barra do Chui, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte. Em fotos e vídeos, eles registraram o patrimônio imaterial do extremo sul. Em Pelotas, a exposição acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (Secult), Triplex Arte Contemporânea e Ministério da Cultura. Como local, o Casarão 6 à Praça Cel. Pedro Osório. Visitação de segunda a sexta das 13h às 18h até 29 deste mês.

VÍDEOS que serão exibidos: "Balneário As Maravilhas"; "O porto de Santa Vitória do Palmar"; "Ilha dos Marinheiros e a Lagoa das Noivas"; "São José do Norte e o espião alemão"; "Ilha da feitoria e o povo que se apaixonou". Programação com apoio de

Design de Atelier, Mídia Produções e Gato Preto Produções. Na internet: aimendares.com.br/maravilhas

Fonte: Diário da manhã Pelotas

Mostra premiada pela Funarte no Casarão 6

undefined

05 maio

<http://diariodamanhãpelotas.com.br/site/mostra-premiada-pela-funarte-no-casarao-6/>



Nesta terça às 19h acontecerá abertura da mostra "Maravilhas: histórias e memórias afetivas". O trabalho foi vencedor da segunda edição do Prêmio "Mulheres nas Artes Visuais" da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE). A artista plástica Rosana Almendares – motivada por história contada pelo pai -, e o irmão Renato Almendares, percorreram a Barra do Chui, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e São José do Norte. Em fotos e vídeos, eles registraram o patrimônio imaterial do extremo sul. Em Pelotas, a exposição acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (Secult), Triplex Arte Contemporânea e Ministério da Cultura. Como local, o Casarão 6 à Praça Cel. Pedro Osório. Visitação de segunda a sexta das 13h às 18h até 29 deste mês.

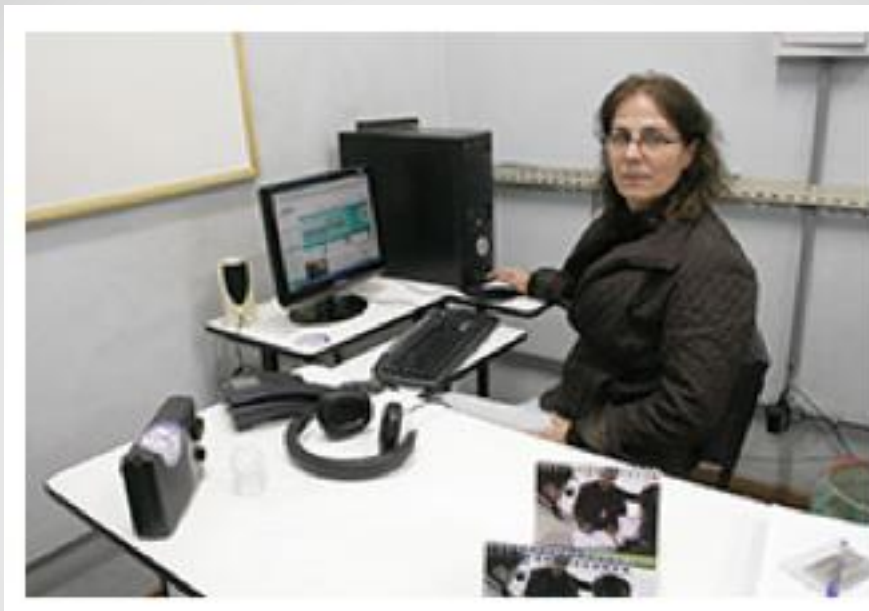
**Entrevista para a Rádio ABC
Novo Hamburgo- RS 22/4/201**



Link: <https://soundcloud.com/ottohnetto/entrevistarosana>



**Entrevista Rádio Universidade
Pelotas
30/4/2015**



Entrevista ao programa “Universidade Entrevista”, um programa com convidados pautado nos principais assuntos jornalísticos da semana. De segunda a sexta, das 09h às 10h30, com Rita Gastal.



TV Record
Quadro Cultural "#Fica a Dica"
/4/2015



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JOtgtg0f8Us>



TVE

**Dicas Culturais- Jornal da TVE
29/4/2015**



Link: https://www.youtube.com/watch?v=7sqjAaWmU_U&feature=youtu.be



Maravilhas da memória

Registro audiovisual apresenta impressões e lembranças dos moradores

Tweetar 0

Curtir 1

+1 0

Indicar Corrigir

Comentar



Por: **Rafaella Ross**

rafaelle.ross@diariopopular.com.br

Com câmera em punho e ouvidos abertos, eles viajaram. Atrás de memórias afetivas, os irmãos Almendares, Rosana e Renato, percorreram cinco cidades do Rio Grande do Sul registrando histórias e lembranças de quem vive na fronteira Sul do Brasil. Em cinco vídeos eles falam de impressões, saudosismo, passado e presente. Falam das maravilhas que já existiram e das que ainda persistem na Metade Sul. O resultado pode ser conferido em uma mostra que estreou ontem à noite em Pelotas, no Casarão 6 da praça Coronel Pedro Osório.



Rosana e o irmão Renato Almendares se sensibilizaram com as histórias do pai. (Foto: Paulo Rossi - DP)

Sem roteiro, Rosana e Renato embarcaram neste desafio. Partiram do balneário As Maravilhas, praia localizada entre o Chuí e o Hermenegildo. Ali, o pai dos irmãos, Air Almendares, viu o local, nascido na década de 1940, aos poucos, transformar-se em ruínas. E é a partir dela que nasce uma narrativa emocionada, ligando os restos da construção até as memórias de um ponto no mapa cheio de significados. O trabalho foi vencedor do edital da Funarte - Prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição e, então, pôde ser ampliado para mais quatro locais. Além do registro audiovisual, o material também está organizado em um livro artesanal.

O material da exposição Maravilhas: histórias e memórias afetivas pode ser conferido até o dia 29 deste mês. Posteriormente, as cidades que receberam os irmãos devem ser contempladas, mas, segundo Rosana, ainda não há nada concreto.

Jornal Diário Popular
Pelotas - RS: 6/5/2015



Relembrando com afeto

Após As Maravilhas, os irmãos fizeram uma parada no porto de Santa Vitória do Palmar. O local, que gerou muitas controvérsias na época da sua construção, foi abandonado poucos anos da conclusão da obra. É com este olhar que Rosana e Renato percorreram a área, hoje também sem vida. No entanto, as lembranças vão além. Os moradores da região abordam questões paralelas, como, por exemplo, o contrabando e os amores proibidos que movimentavam a vida dos locais.

Seguindo por água, o destino seguinte foi a Ilha dos Marinheiros. Lá, Rosana explica que o material assume um caráter de relato. "São realmente as nossas impressões que estão no vídeo. O que vimos e ouvimos deste estilo de vida completamente contrário ao que estamos acostumados nas grandes cidades", diz Rosana. Em meio a este processo exploratório, os irmãos deparam-se com a história da Lagoa das Noivas, que fica no centro da ilha e que é contada por uma moradora apaixonada pelo local.

Nas proximidades, em São José do Norte, o ritmo muda. Lá, a dupla vai se deparar com as aventuras de um espião alemão que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa para a invasão do exército germânico durante a Segunda Guerra Mundial. E, a viagem se encerrou na Ilha da Feitoria, já em Pelotas. Neste espaço, ambos foram atrás do último morador da ilha, mas acabam se deparando com um grupo de pescadores que resgatam as memórias de um espaço que perdeu seus habitantes após uma série de tragédias.

Rosana explica que os locais, apesar disto não ter sido previamente planejado, compartilham de um ponto em comum: o litoral gaúcho. Isto surgiu, de acordo com a artista plástica, a partir de uma necessidade em contar o Rio Grande do Sul não só a partir do campo, como tradicionalmente é lembrado, mas dando destaque a novos olhares.

O projeto conta com o apoio da prefeitura de Pelotas, Design de Atelier, Gato Preto Produções, Mídia Produções e Tríplice Arte Contemporânea.



MARAVILHAS DA MEMÓRIA



Rosana e o irmão Renato Almendares se sensibilizaram com as histórias do pai. (Foto: Paulo Rossi - DP)

Publicado 07 Mai

Com câmera em punho e ouvidos abertos, eles viajaram. Atrás de memórias afetivas, os irmãos Almendares, Rosana e Renato, percorreram cinco cidades do Rio Grande do Sul registrando histórias e lembranças de quem vive na fronteira Sul do Brasil. Em cinco vídeos eles falam de impressões, saudosismo, passado e presente. Falam das maravilhas que já existiram e das que ainda persistem na Metade Sul. O resultado pode ser conferido em uma mostra que estreou ontem à noite em Pelotas, no Casarão 6 da praça Coronel Pedro Osório.

Sem roteiro, Rosana e Renato embarcaram neste desafio. Partiram do balneário As Maravilhas, praia localizada entre o Chuí e o Hermenegildo. Ali, o pai dos irmãos, Air Almendares, viu o local, nascido na década de 1940, aos poucos, transformar-se em ruínas. E é a partir dela que nasce uma narrativa emocionada, ligando os restos da construção até as memórias de um ponto no mapa cheio de

significados. O trabalho foi vencedor do edital da Funarte - Prêmio Mulheres nas Artes Visuais - 2ª edição e, então, pôde ser ampliado para mais quatro locais. Além do registro audiovisual, o material também está organizado em um livro artesanal.

O material da exposição Maravilhas: histórias e memórias afetivas pode ser conferido até o dia 29 deste mês. Posteriormente, as cidades que receberam os irmãos devem ser contempladas, mas, segundo Rosana, ainda não há nada concreto.

Relembrando com afeto

Após As Maravilhas, os irmãos fizeram uma parada no porto de Santa Vitória do Palmar. O local, que gerou muitas controvérsias na época da sua construção, foi abandonado poucos anos da conclusão da obra. É com este olhar que Rosana e Renato percorreram a área, hoje também sem vida. No entanto, as lembranças vão além. Os moradores da região abordam questões paralelas, como, por exemplo, o contrabando e os amores proibidos que movimentavam a vida dos locais.

Site Pelotas Convention & Visitors Bureau 7/5/2015



O material da exposição Maravilhas: histórias e memórias afetivas pode ser conferido até o dia 29 deste mês. Posteriormente, as cidades que receberam os irmãos devem ser contempladas, mas, segundo Rosana, ainda não há nada concreto.

Relembrando com afeto

Após As Maravilhas, os irmãos fizeram uma parada no porto de Santa Vitória do Palmar. O local, que gerou muitas controvérsias na época da sua construção, foi abandonado poucos anos da conclusão da obra. É com este olhar que Rosana e Renato percorreram a área, hoje também sem vida. No entanto, as lembranças vão além. Os moradores da região abordam questões paralelas, como, por exemplo, o contrabando e os amores proibidos que movimentavam a vida dos locais.

Seguindo por água, o destino seguinte foi a Ilha dos Marinheiros. Lá, Rosana explica que o material assume um caráter de relato. "São realmente as nossas impressões que estão no vídeo. O que vimos e ouvimos deste estilo de vida completamente contrário ao que estamos acostumados nas grandes cidades", diz Rosana. Em meio a este processo exploratório, os irmãos deparam-se com a história da Lagoa das Noivas, que fica no centro da ilha e que é contada por uma moradora apaixonada pelo local.

Nas proximidades, em São José do Norte, o ritmo muda. Lá, a dupla vai se deparar com as aventuras de um espião alemão que foi encarregado de mapear a entrada da lagoa para a invasão do exército germânico durante a Segunda Guerra Mundial. E, a viagem se encerrou na Ilha da Feitoria, já em Pelotas. Neste espaço, ambos foram atrás do último morador da ilha, mas acabam se deparando com um grupo de pescadores que resgatam as memórias de um espaço que perdeu seus habitantes após uma série de tragédias.

Rosana explica que os locais, apesar disto não ter sido previamente planejado, compartilham de um ponto em comum: o litoral gaúcho. Isto surgiu, de acordo com a artista plástica, a partir de uma necessidade em contar o Rio Grande do Sul não só a partir do campo, como tradicionalmente é lembrado, mas dando destaque a novos olhares.

O projeto conta com apoio da prefeitura de Pelotas, Design de Atelier, Gato Preto Produções, Mídia Produções e Triplex Arte Contemporânea.

Site Pelotas Convention & Visitors Bureau

7/5/2015



FURG TV
Programa Fluxograma-
7/5/2015



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fAhiTMHE68w>



Rádio FM Cultura
Café Cultura-
11/5/2015



Link: www.mixcloud.com/Cultura1077/caf%C3%A9-cultura-11052015/
A partir dos 24:05

